

1 – Identificação do Produto e da Empresa:

Nome do Produto:	ACETATO DE BUTILA
Nome da Empresa:	Cosmoquímica Indústria e Comércio S.A
Endereço:	Av. Gupê, 10497, fundos, Jardim Belval - Barueri - SP
Telefone:	55 11 4772 4900
e-mail:	qualidade@cosmoquimica.com.br
Telefone Emergência:	0800 117 2020

Principais usos recomendados para a substância ou mistura:

Usos recomendados: Intermediário de síntese em química orgânica de compostos de produtos farmacêuticos
Solvente para tintas, vernizes, thinners, removedores, adesivos
Usos não recomendados: Aditivo alimentar, produtos medicinais.

2 – Identificação de Perigos:
Classificação de acordo com NBR 14725

Líquidos infl amáveis - Categoria 3

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única - Categoria 3

Perigoso ao ambiente aquático – Agudo - Categoria 3

Elementos da Etiqueta GHS, incluindo declarações de prevenção
Pictograma

Palavra de Advertência: Atenção

Frases de Perigo:

H226	Líquido e vapores inflamáveis
H336	Pode provocar sonolência ou vertigem
H402	Nocivo para os organismos aquáticos

Frases de Precaução: Prevenção

P210	Mantenha afastado do calor/faísca/chama aberta/superfícies quentes. – Não fume.
P261	Evite inalar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.
P273	Evite a liberação para o meio ambiente.

Frases de precaução – Resposta à emergência

P303 + P361 + P353	EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água/ tome uma ducha.
P403 + P233	Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.

3 - Composição e Informações sobre ingredientes:

Tipo de produto:	SUBSTÂNCIA
Nome químico	Acetato de n-butila

Sinônimos Etanoato de butila

Nº CAS 123-86-4

Sinônimo: Etanoato de butila, éster butílico do ácido acético

Nº de Index 607-025-00-1

Nº EINECS 204-658-1

Informação sobre componentes e impurezas:

Nome químico	Nº CAS	Classificação de acordo com NBR 14725-2	Concentração [%]
Acetato de n-butila	123-86-4	Líquidos inflamáveis , Categoria 3 ; H226 Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição única , Categoria 3 ; H336 (Sistema nervoso central) Perigoso ao ambiente aquático – Agudo , Categoria 3 ; H402	>= 99 - <= 100

Para obter o texto completo das frases de perigo mencionadas nesta seção, consulte a seção 16.

4 – Medidas de primeiros socorros.

Inalação: Conduza rapidamente a pessoa para longe da área contaminada. Faça a pessoa afetada repousar, consultar o médico. Mostre esta ficha ao médico. Esteja preparado para fornecer primeiros socorros ou suporte médico, se necessário.

Contato com a Pele: Lavar imediatamente com muita água durante pelo menos 15 minutos, use equipamentos de proteção individuais adequados ao tratar uma pessoa contaminada, em caso de inflamação (vermelhidão, irritação, ...), procure atendimento médico, mostre esta ficha ao médico, esteja preparado para fornecer primeiros socorros ou suporte médico, se necessário.

Contato com os olhos: Lave imediatamente com água corrente e também em baixo das pálpebras por, pelo menos, 15 minutos.
Manter os olhos bem abertos enquanto enxaguar. Mostre esta ficha ao médico.
Esteja preparado para fornecer primeiros socorros ou suporte médico, se necessário.

Ingestão: NÃO provoque vômito.
Consultar o médico.
Mostre esta ficha ao médico.
Não dar nada para beber.
Esteja preparado para fornecer primeiros socorros ou suporte médico, se necessário.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e tardios:

Efeitos
- A exposição pode causar sonolência, tonturas, dor de cabeça, náusea, inconsciência.

Sintomas
- Náusea
- Sonolência
- Vertigem
- Dor de cabeça
- Inconsciência

Notas para o médico: Leve a vítima ao hospital se os sintomas persistirem.
Consulte um médico.
Tratar de acordo com os sintomas.
Contatar o centro de controle da intoxicação.
Mantenha o acompanhamento médico durante pelo menos 48 horas.

5 – Medidas de combate a incêndio.

Meios adequados de extinção: Usar água pulverizada, espuma resistente ao álcool, produto químico seco ou dióxido de carbono.

Meios inadequados de extinção: Jato de água de grande vazão

Perigos específicos da mistura ou substância: Líquido inflamável
O aquecimento aumenta a pressão interior do recipiente, risco de explosão.
Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar.
Em situação de incêndio:
queimará
Em caso de combustão, há liberação de gases tóxicos

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio: Usar equipamento de respiração autônomo em casos de incêndio.
Equipamento de proteção pessoal: luvas adequadas de proteção, óculos de segurança e roupas de proteção
Para mais informações, consultar a seção 8: "Controle de exposição e proteção individual".

Métodos específicos para combate a incêndios Resfriar os recipientes/tanques, pulverizando-os com água.
Não usar jato de água diretamente contra o fogo, pois ele pode espalhar as chamas e disseminar o incêndio.

Informações complementares Procedimento padrão para incêndios com produtos químicos.
Coletar água de combate a incêndio contaminada separadamente. Não deve ser enviada à canalização de drenagem.
Resíduos de incêndios e água de combate a incêndio contaminada devem ser eliminados de acordo com as normas locais vigentes.

6 – Medidas de controle para derramamento ou vazamento.

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência

Coloque placas de aviso na área contaminada e não permita o acesso de pessoas não autorizadas.
Evitar o contato com a pele e os olhos.
Não respirar os vapores.
Retirar todas as fontes de ignição. Mantenha longe de chamas e faíscas.
Usar equipamento de proteção individual.
Se possível estancar o vazamento. Se indicado posicionar os recipientes danificados de modo que o ponto de vazamento fique para cima. Onde o nível de exposição não é conhecido ou o limite de tolerância foi excedido, use respirador autônomo com pressão positiva.
Onde o nível de exposição é conhecido, use um respirador aprovado adequado para o nível de exposição.
Além do traje / equipamento de proteção na Seção 8 (Controle de Exposição / Proteção Pessoal), use botas impermeáveis.

Precauções ambientais Se possível estancar o vazamento. Se indicado posicionar os recipientes danificados de modo que o ponto de vazamento fique para cima.
Fazer barragem de contenção do líquido derramado.
Não permitir a entrada do produto nos esgotos.
Não permitir o descarte do produto sem controle no meio ambiente.

Método e materiais para a contenção e limpeza: Produto inflamável. Tomar todas as precauções necessárias. Aterrar equipamentos e contêineres.
Retirar todas as fontes de ignição.
Contenha o vazamento se puder ser feito com segurança.
Guardar dentro de recipientes corretamente etiquetados.
Manter em recipientes fechados adequados até a disposição.
Lavar o resíduo não recuperável com água em abundância.
Embeber em material inerte e absorvente e fazer a disposição como resíduo perigoso.
Descontaminar ferramentas, equipamentos ou equipamento de proteção individual em uma área segregada.
Fazer a disposição observando de acordo com a autoridade responsável local.
Nunca devolva para reuso as gotas derramadas da embalagem original.

7 – Manuseio e Armazenamento.

Medidas técnicas apropriadas para o manuseio

Precauções para o manuseio seguro: Aterrar eletricamente a instalação.
Aterre o vaso contedor e o receptor do produto durante transferências.
Não fumar.
Tomar medidas para impedir a formação de eletricidade estática.
Providenciar ventilação adequada.
Proporcionar troca de ar suficiente e/ou sistema exaustor nas salas de trabalho.
As instalações elétricas e o material de trabalho devem obdecer as normas tecnológicas de segurança.
Não usar instrumentos que produzam faíscas.
Usar equipamento de proteção individual.
Evitar inalação, ingestão e contato com a pele e os olhos.
Ao envasar ou transferir o material os recipientes devem estar conectados e aterrados eletricamente.
Este material contém líquido e vapor inflamável ou combustível.

Medidas de higiene: Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança.
Lavar as mãos antes de pausas e no final do dia de trabalho.
Não comer, beber ou fumar durante o uso.
Frascos de lavagem dos olhos ou estações de lavagem dos olhos em conformidade com as normas aplicáveis.

Candições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Prevenção de incêndio e explosão: O piso do local de armazenamento deve ser impermeável e projetado de maneira a constituir uma bacia de retenção.
 As instalações elétricas e o material de trabalho devem obedecer as normas tecnológicas de segurança.
 Armazenar no recipiente original.
 Manter afastado do calor.
 Guardar em local seco, fresco e bem arejado.
 Manter sob gás inerte.
 Manter sob nitrogênio.
 Observe as regras gerais da proteção industrial contra incêndio.
 Areas contendo este material devem ter praticas de segurança contra fogo e equipamentows eletricos de acordo com a regulamentação aplicavel e/ou instruções. As normas sao baseadas principalmente no ponto de fulgor do material, mas também levando em consideração propriedades como misturavel com agua ou toxicidade. Todas as regulamentações tanto locais como nacionais devem ser seguidas. Nas Americas, a Associacao Nacional de Proteção ao Fogo (NFPA) 30: Codigo de Liquidos Inflamaveis e Combustiveis, é padrao globalmente utilizado. NFPA 30 estabelece condições de armazenagem para as seguintes classes de materiais: Classe I Liquidos Inflamaveis, Ponto de Fulgor < 37.8 C Classe II Liquidos Combustiveis, 38.8 C< Ponto de Fulgor >60 C Classe IIIa Liquidos Combustiveis, 60 C< Ponto de Fulgor >93 C Classe IIIb Liquidos Combustivies, Ponto de Fulgor >93 C, Manter afastado de chamas ou de fontes de ignição - não fumar.

Material de embalagem Material adequado

- Aço inoxidável
- Aço carbono

Material inadequado

- Materiais plásticos.

8 – Controle de exposição e proteção Individual

Parâmetros de controle:

Componentes com valores limites de exposição no local de trabalho

Componentes	Tipo de valor	Valor	Base
Acetato de n-butila	TWA	50 ppm	Valores limites (TLV) da ACGIH nos EUA
Acetato de n-butila	STEL	150 ppm	Valores limites (TLV) da ACGIH nos EUA

Medidas de controle de engenharia: Assegurar ventilação adequada.
 Aplicar as medidas técnicas para agir de acordo com as limites de exposição relativos à profissão.

Medidas de proteção individual:

Proteção respiratória	<p>Em todos os casos em que as máscaras de cartucho são insuficientes/ aparelho respiratório a ar ou autónomo em meio confinado/se oxigénio insuficiente/em caso de emanações importantes ou não controladas.</p> <p>Utilizar somente proteção respiratória que está em conformidade com as normas internacionais/ nacionais.</p> <p>Aparelho respiratório com filtro para vapor (EN 141)</p> <p>Utilizar a proteção respiratória indicada se o limite de exposição ocupacional for excedido.</p>
Proteção das mãos	<p>Anote as informações do fabricante relativas à permeabilidade e ao tempo limite e às condições especiais de local de trabalho (tensão mecânica, duração do contato).</p> <p>Luvas impermeáveis</p>
Proteção dos olhos	<p>Se puderem ocorrer respingos, vestir:</p> <p>Usar óculos protetores resistentes aos produtos químicos.</p>
Proteção do corpo e da pele	<p>Se puderem ocorrer respingos, vestir:</p> <p>Traje de proteção</p>
Medidas de higiene	<p>Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança.</p> <p>Lavar as mãos antes de pausas e no final do dia de trabalho.</p> <p>Não comer, beber ou fumar durante o uso.</p> <p>Frascos de lavagem dos olhos ou estações de lavagem dos olhos em conformidade com as normas aplicáveis.</p>
Controles de riscos ambientais	<p>Eliminar a água de lavagem de acordo com a regulamentação local e nacional.</p>

9 – Propriedades físicas e químicas

Aspecto (estado físico, forma e cor)	Líquido transparente incolor
Odor e limite de odor	Agradável. Limite de odor: dados não disponíveis
pH:	7,5 (Não diluído)
Ponto de fusão/ponto de congelamento:	Temperatura de cristalização: -73,5 °C, Ponto de congelamento: -77 °C.
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	126 °C (1.013,25 hPa)
Ponto de fulgor:	29 °C vaso fechado
Taxa de evaporação:	1
Inflamabilidade (sólido; gás)	Dados não disponíveis.
Inflamabilidade (líquidos)	Dados não disponíveis.
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:	Limite inferior de explosividade / inflamabilidade: 1,70 %(V). Limite superior de explosividade / inflamabilidade: 7,60 %(V)
Pressão de vapor:	11,36 hPa (20 °C)
Densidade	0,8812 g/cm ³ (20 °C)

Densidade de vapor:	4
Densidade relativa:	dados não disponíveis
Características da partícula	dados não disponíveis
Solubilidade:	Solubilidade em água: 7 g/L praticamente insolúvel. Solubilidade em outros solventes: Hidrocarbonetos: miscível. Cetonas: miscível. Ésteres: miscível. Álcoois: miscível.
Coefficiente de partição - n-octanol/água:	Pow: 1,78
Temperatura de autoignição:	Dados não disponíveis.
Temperatura de decomposição:	Dados não disponíveis.
Viscosidade:	Dinâmica 1,004 mPa.s (20 °C)
Outras informações:	
Auto-ignição	420,8 °C
Tensão superficial	14,5 mN/m (25 °C)
Peso molecular	116,16 g/mol
Constante de Henry	28,472 Pa.m ³ /mol (25 °C)

10 – Estabilidade e reatividade

Estabilidade:	Estável a temperatura ambiente. Estável em condições normais.
Reatividade:	Não classificado como perigo de reatividade.
Possibilidade de reações perigosas:	Com agentes oxidantes, possível.
Condições a serem evitadas:	Exposição à umidade. Calor, chamas e faíscas. no contato com um ponto quente ou com chama. Impedir a formação de cargas eletrostáticas.
Materiais incompatíveis:	Oxidantes Agentes redutores Bases Acidos fortes
Produtos perigosos de decomposição:	Por combustão ou decomposição térmica (pirólise), libera : Dióxido de carbono (CO ₂) Monóxido de carbono

11 – Informações toxicológicas

Toxicidade aguda:	DL50 : 12.789 mg/kg - Ratazana , macho
Toxicidade aguda oral	Método: de acordo com um método normalizado
Acetato de n-butila	Sintomas: Depressão do sistema nervoso central Não classificado como perigoso para toxicidade oral aguda, segundo o GHS. Relatórios não publicados Resultados originais (ml/kg) são convertidos usando a densidade. DL50: 10.760 mg/kg - Ratazana , fêmea Método: de acordo com um método normalizado Sintomas: Depressão do sistema nervoso central Não classificado como perigoso para toxicidade oral aguda, segundo o GHS. Relatórios não publicados Resultados originais (ml/kg) são convertidos usando a densidade.
Toxicidade aguda - Inalação	CL50 - 4 h (vapor) : > 21 mg/l - Ratazana , masculino e feminino
Acetato de n-butila	Método: Diretriz de Teste de OECD 403 Não é classificado como perigoso para toxicidade aguda por inalação, segundo o GHS. Não foi observada mortalidade neste nível de dose. Relatórios não publicados (vapor) Ratazana , masculino e feminino Sintomas: Depressão do sistema nervoso central, Sonolência, Efeitos narcolépticos Não é classificado como perigoso para toxicidade aguda por inalação, segundo o GHS. Parecer técnico
Toxicidade aguda - Dérmica	LDO : > 14.112 mg/kg - Ratazana , masculino e feminino
Acetato de n-butila	Método: Diretriz de Teste de OECD 402 Não é classificado como perigoso para toxicidade aguda dérmica, segundo o GHS. Resultados originais (ml/kg) são convertidos usando a densidade. Relatórios não publicados
Toxicidade aguda (outras vias de administração)	dados não disponíveis
Corrosão/irritação da pele. Acetato de n-butila	Coelho Não provoca irritação na pele Método: Diretriz de Teste de OECD 404 Relatórios não publicados Humanos Pode provocar ressecamento da pele ou fissuras por exposição repetida. Dados bibliográficos
Lesões oculares graves/irritação ocular. Acetato de n-butila	Coelho Ligeira irritação Método: Diretriz de Teste de OECD 405 Relatórios não publicados

Sensibilização respiratória ou à pele. Acetato de n-butila	teste de Magnusson e Kligman - Cobaia Não causa sensibilização à pele. Não classificado como sensibilizante à pele de acordo com os critérios do GHS. Método: Teste de maximização Dados bibliográficos
	Teste de maximização - Cobaia Não causa sensibilização à pele. Não classificado sensibilizante por contato com a pele Método: Teste de Buehler Dados bibliográficos
	aplicação repetida em teste padrão - Humanos Não causa sensibilização à pele. Não classificado como sensibilizante à pele de acordo com os critérios do GHS. Método: Parecer técnico Dados bibliográficos

Mutagenicidade:

Genotoxicidade in vitro. Acetato de n-butila	Mutagenicidade (Salmonella typhimurium - teste de reversão) Cepa: Salmonella typhimurium e Escherichia coli com ou sem ativação metabólica negativo Método: Diretriz de Teste de OECD 471 Dados bibliográficos Por analogia Teste de aberração cromossômica in vitro Cepa: células de linfoma de camundongos com ou sem ativação metabólica negativo Relatórios não publicados Por analogia Ensaio de mutação gênica em células de mamíferos. Cepa: Fibroblastos de hamster chinês com ou sem ativação metabólica negativo Método: Guidelines para o teste 476 da OECD Relatórios não publicados
---	---

Genotoxicidade in vivo. Acetato de n-butila	Por analogia Teste micronoyau in vivo - Rato masculino e feminino Oral Método: Guidelines para o teste 474 da OECD negativo Alimentação com sonda Relatórios não publicados
--	---

Carcinogenicidade: Acetato de n-butila	Dados não disponíveis.
---	------------------------

Toxicidade à reprodução e fertilidade: Acetato de n-butila Estudo de duas gerações - Ratazana, masculino e feminino, inalação (vapor)
 Toxicidade geral dos pais NOAEC: 750 ppm
 Toxicidade geral F1 NOAEC: 750 ppm
 Fertilidade NOAEC F1: 2.000 ppm
 Método: Diretriz de Teste de OECD 416
 não foi observada nenhuma alteração da fertilidade, Foram observados efeitos sobre o desenvolvimento., Dose mais elevada testada, Relatórios não publicados

Efeitos da toxicidade no desenvolvimento/Teratogenicidade. Acetato de n-butila **Ratazana, fêmea, inalação (vapor)**
 Toxicidade geral em mães LOAEC: 1.500 ppm
 Teratogenicidade LOAEC F1:1.500ppm
 Efeitos da toxicidade no desenvolvimento LOAEC F1: 750 ppm
 Método: Gudeilines para o teste 414 da OECD
 Efeitos sobre a descendência considerados como não significativos porque observados unicamente em doses induzindo uma toxicidade materna, O produto não é considerado teratogênico., Dose mais elevada testada, Dados bibliográficos
Coelho, inalação (vapor)
 Toxicidade geral em mães NOAEC: 7.200 mg/m³
 Teratogenicidade NOAEC:7.200mg/m³
 Método: Gudeilines para o teste 414 da OECD
 não foi observado nenhum efeito teratogênico ou embriotóxico, Dados bibliográficos

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única Acetato de n-butila Rotas de exposição: Inalação
 Órgãos-alvo: Sistema nervoso central
 A substância ou mistura é classificada como tóxica para órgãos-alvo específicos, exposição única, categoria 3 com efeitos narcóticos, de acordo com os critérios do GHS.
 avaliação interna

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida. Acetato de n-butila Rotas de exposição: inalação (vapor)
 A substância ou mistura não é considerada causadora de danos aos órgãos através da exposição repetida ou prolongada.
 avaliação interna.
 Inalação (vapor) 90 Dias - Ratazana , masculino e feminino
 NOAEC: 2,35 mg/kg/pc/dia
 Método: de acordo com um método normalizado
 Não foram informados efeitos adversos significativos
 Relatórios não publicados.
 Órgãos-alvo: Vias respiratórias superiores
 Possível alteração do epitélio olfativo.
 Órgãos-alvo: Sistema nervoso central
 Sintomas: Sonolência, Efeitos narcolépticos
 Efeitos reversíveis após interrupção da exposição
 Dados bibliográficos.
 Por analogia
 Oral 90 dias - Ratazana , masculino e feminino
 Método: de acordo com um método normalizado
 Não foram informados efeitos adversos significativos
 Relatórios não publicados

Experiência com exposição humana dados não disponíveis

Efeitos carcinogênicos, mutagênicos e tóxicos à reprodução **Mutagenicidade:** Acetato de n-butila. Não classificado como mutagênico, de acordo com os critérios do GHS.

Teratogenicidade: Acetato de n-butila. Não mostrou efeitos teratogênicos em experiências com animais.

Toxicidade à reprodução Acetato de n-butila. Nenhuma toxicidade para reprodução **Perigo por aspiração:** dados não disponíveis

12 – Informações ecológicas

Toxicidade: Compartimento aquático

Toxicidade aguda para os peixes. CL50 - 96 h : 18 mg/l - Pimephales promelas (vairão gordo)
Ensaio por escoamento

Acetato de n-butila Monitoramento analítico: sim
Método: de acordo com um método normalizado
Prejudicial para peixes.
Espécies de água doce
Dados bibliográficos
CL50 - 96 h : 100 mg/l - Lepomis macrochirus (Peixe-lua)
Ensaio estático
Monitoramento analítico: não
Método: de acordo com um método normalizado
Dados bibliográficos

Toxicidade aguda para as dâfnias e outros invertebrados aquáticos. CE50 - 48 h : 44 mg/l - Daphnia magna (pulga d'água ou dâfnia)
Ensaio estático

Acetato de n-butila Monitoramento analítico: não
Método: de acordo com um método normalizado
Nocivo para os invertebrados aquáticos.
Espécies de água doce
Dados bibliográficos

Toxicidade a plantas aquáticas. Por analogia
- 72 h : - Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)

Acetato de n-butila Ensaio estático
Monitoramento analítico: sim
Endpoint: Taxa de crescimento
Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD
Não prejudicial para as algas (CE/EL50 > 100 mg/L)
Espécies de água doce
Relatórios não publicados
Por analogia
- 72 h : - Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)
Ensaio estático
Monitoramento analítico: sim
Endpoint: Taxa de crescimento
Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD
Nenhum efeito crônico adverso observado até o limite de 1 mgL.
Espécies de água doce
Relatórios não publicados

Toxicidade aos microorganismos. Acetato de n-butila CE50 - 40 h : 356 mg/l - Tetrahymena pyriformis
Ensaio estático
Monitoramento analítico: sim
Endpoint: Inibição da respiração
Espécies de água doce
Dados bibliográficos

Toxicidade crônica para peixes. Acetato de n-butila dados não disponíveis

Toxicidade crônica para dáfnias e outros invertebrados aquáticos. Acetato de n-butila Por analogia
- 21 Dias - Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)
Ensaio semiestático
Monitoramento analítico: sim
Endpoint: Teste de reprodução
Método: Diretrizes para o teste 211 da OECD
Nenhum efeito crônico adverso observado até o limite de 1 mg/L.
Espécies de água doce
Relatórios não publicados

Persistência e degradabilidade:

Degradação abiótica. Estabilidade na água Acetato de n-butila DT50: Valor de meia-vida 2,14 a (20 °C)
Hidrólise
pH: 7,0
Método: Método de estimativa / Relação entre estrutura e atividade (SAR)
DT50: Valor de meia-vida 78,23 Dias (20 °C)
Hidrólise
pH: 8,0
Método: Método de estimativa / Relação entre estrutura e atividade (SAR)

Eliminação físico-química e foto-química dados não disponíveis

Biodegradação:

Biodegradabilidade. Acetato de n-butila estudo de biodegradabilidade fácil:
Método: Guidelines para o teste 301 D da OECD
83 % - 28 Dias
O critério de janela de tempo de 10 dias é cumprido.
A substância cumpre os critérios de biodegradabilidade aeróbia final e biodegradabilidade
Demanda teórica de oxigênio
inócuo: lodo ativado
Concentração em unidade standard mg/L: 0,1 mg/l
Dados bibliográficos

Avaliação de degradabilidade. Acetato de n-butila O produto é considerado rapidamente degradável no meio ambiente

Potencial bioacumulativo:

Coefficiente de partição (n-octanol/água) dados não disponíveis

Fator de bioconcentração (FBC) Fator de bioconcentração (FBC): 6,9
Acetato de n-butila Método: Método de estimativa / Relação entre estrutura e atividade (SAR)
A acumulação nos organismos aquáticos é improvável.

Mobilidade no solo:

Potencial adsorção (Koc) Log Koc: 1,8
Acetato de n-butila Método: Método de estimativa / Relação entre estrutura e atividade (SAR)
Move-se em solos
Relatórios não publicados

distribuição conhecida para compartimentos ambientais dados não disponíveis

Resultados da avaliação PBT e vPvB. Esta substância não é considerada como persistente, bioacumulativa e tóxico (PBT). Esta substância não é considerada como sendo muito persistente e nem muito bioacumulativa (mPmB).
Acetato de n-butila

Outros efeitos adversos: Avaliação da ecotoxicidade

Perigoso ao ambiente aquático – Agudo Nocivo para os organismos aquáticos.
Acetato de n-butila

Perigoso ao ambiente aquático – Crônico. Nenhum efeito crônico adverso observado até o limite de 1 mg/L.
Acetato de n-butila

13 – Consideração sobre destinação final**Métodos de tratamento de resíduos**

Disposição do produto Não descarte junto com lixo doméstico.
Este produto não deve ser descarregado nos esgotos, cursos de água ou no solo.
Fazer a disposição observando de acordo com a autoridade responsável local.
Descarte o conteúdo/ recipiente em uma instalação aprovada de tratamento de resíduos.
Enviar para uma empresa licenciada de gerenciamento de resíduos.
A Companhia incentiva a reciclagem, recuperação e reutilização de materiais, quando permitido. Se a eliminação for necessária, a Companhia recomenda que os materiais orgânicos, especialmente quando classificados como resíduos perigosos, sejam eliminados por tratamento térmico ou incineração em instalações aprovadas. Todos os regulamentos locais e nacionais devem ser seguidos.

Recomendações sobre a limpeza e disposição de embalagens Não reutilizar os recipientes vazios.
Esvaziar o conteúdo remanescente.
Enxaguar com solvente apropriado.
Descarte o conteúdo/ recipiente em uma estação de incineração aprovada.
Fazer a disposição observando de acordo com a autoridade responsável local.

14 – Informações sobre transporte

ANTT

Número ONU: UN 1123
Nome apropriado para embarque: ACETATO(S) DE BUTILA
Classe de risco de transporte: 3
Etiqueta(s): 3
Grupo de embalagem: III
Quantidade Limitada por transporte : 1.000,00 KG
Embalagens e IBCs / Instruções de Embalagem P001, IBC03, LP01
Tanques / Instruções: T2
Tanques / Provisões Especiais :TP1
Perigos ambientais: NÃO
Precauções especiais para os usuários
Número de risco:30
Para a proteção individual, consultar a seção 8.

IMDG

Número ONU: UN 1123
Nome apropriado para embarque: BUTYL ACETATES
Grupo de Segregação do código IMDG: Not Relevant
Classe de risco de transporte: 3
Etiqueta(s): 3
Grupo de embalagem: III
Perigos ambientais:
Poluente marinho: NÃO
Precauções especiais para os usuários:
EmS F-E , S-D
Para a proteção individual, consultar a seção 8.
Transporte a granel em navios, de acordo com as instruções da IMO: dados não disponíveis

IATA

Número ONU: UN 1123
Nome apropriado para embarque: BUTYL ACETATES
Classe de risco de transporte: 3
Grupo de embalagem: III
Etiqueta(s): 3
Perigos ambientais: NÃO
Precauções especiais para os usuários:
Instruções de embalagem (aeronave de carga): 366
Quantidade máxima líquida por embalagem: 220,00 L
Instruções de embalagem (aeronave de passageiro): 355
Quantidade máxima líquida por embalagem: 60,00 L
Para a proteção individual, consultar a seção 8.

15 – Regulamentações
Normas de segurança, saúde e ambientais específicas para a substância ou mistura
Classificação HMIS (Hazardous Materials Identification System (Paint & Coating))

Saúde	1 leve
Inflamabilidade	3 grave
Reatividade	0 mínimo
EPI	Determinado pelo usuário; dependendo das condições locais

Classificação NFPA (National Fire Protection Association)

Saúde	1 leve
Inflamabilidade	3 grave
Instabilidade ou Reatividade	0 mínimo

Classificação WHMIS (Workplace Hazardous Materials Information System)

Classificação	B2: Líquido inflamável D2B: Substância tóxica causando outros efeitos tóxicos
----------------------	--

Notificação de estado

Inventário de Informação	Estado
United States TSCA Inventory	- Todas as substâncias listadas como ativas no inventário TSCA
Canadian Domestic Substances List (DSL)	- Listado no inventário
Australian Inventory of Industrial Chemicals	- Listado no inventário; não determinamos se este produto contém substâncias com obrigações e / ou restrições regulatórias.
Japan. CSCL - Inventory of Existing and New Chemical Substances	- Listado no inventário
Korea. Korean Existing Chemicals Inventory (KECI)	- Listado no inventário
China. Inventory of Existing Chemical Substances in China (IECSC)	- Listado no inventário
Philippines Inventory of Chemicals and Chemical Substances (PICCS)	- Listado no inventário
Taiwan Chemical Substance Inventory (TCSI)	- Listado no inventário
New Zealand. Inventory of Chemical Substances	- Todos os componentes estão listados no inventário NZIoC. Obrigações adicionais para HSNO podem ser aplicadas. Consulte a Seção 15 da SDS para a Nova Zelândia.

EU. European Registration, Evaluation, Authorization and Restriction of Chemical (REACH)

- Quando adquirido de uma entidade legal da Solvay com sede na EEA ("European Economic Area"), este produto está em conformidade com as disposições de registro do Regulamento REACH (EC) No. 1907/2006, pois todos os seus componentes estão excluídos, isentos e / ou registrados. Quando comprado de uma entidade legal fora do EEA, entre em contato com seu representante local para obter informações adicionais.

16 – Outras informações

As informações contidas neste folheto têm caráter orientativo para uma correta manipulação do produto e procedimentos em caso de emergência.

Uma vez que o uso dessas informações, as condições de uso e transporte do produto não estão dentro do controle da COSMOQUIMICA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A, é responsabilidade do usuário o correto uso e manipulação do produto.

Data	Alteração	Fonte	Revisão	Revisor
01/02/2002	Emissão inicial	FDS QP0090_P – rev.0.0	00	J.Eduardo
01/09/2002	Revisão Geral		01	J.Eduardo
01/06/2003	FORMATO	FDS QP 0090_P rev 0.1P	02	J.Eduardo
01/03/2004	Formato da Fonte endereço		03	Rafael Scalioni
01/09/2007	Retirada do tel. De emergência		04	Natália
01/02/2010	Troca do logotipo da empresa		05	Camila
01/04/2013	Revisão Geral	FISPQ Rhodia rev 3,0 de 25/02/11	06	Paola
01/08/2015	Altera Razão Social de Cosmoquímica Indústria e Comércio LTDA para Cosmoquímica Indústria e Comércio EIRELI.		07	Vinicius
01/08/2017	Revisão Geral e de layout.	MSDS fabricante	08	Alisson
17/03/2021	Revisão dos dados cadastrais		09	Priscila Felix
16/12/2021	Revisão Geral	FISPQ Fabricante	10	Wanila Rocha